



# COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO JOSÉ DOS DOURADOS

Protegendo a água. Conservando o solo. Preservando o meio ambiente.

- 1 Ata da 47ª Reunião Ordinária do CBH-SJD, realizada na FUNEC / Santa Fé do Sul, em  
2 25/09/2015 às 09hs30min.

Relação dos membros do Plenário – Presentes	
ENTIDADE	NOME
Companhia Ambiental do Estado de São Paulo - CETESB/Jales	Sílvio Beraldi
Companhia Ambiental do Estado de São Paulo - CETESB/Jales	Jordão Domingues M. M. Pagani
Companhia Energética de São Paulo - CESP	Antonio Carlos Aparecido Ehrenberg
Coordenaria de Biodiversidade e Recursos Naturais - CBRN	Edson Albaneze Rodrigues Filho
Secretaria da Saúde - Núcleo Jales	Luiz Eurípedes de Carvalho
Departamento de Águas e Energia Elétrica - DAEE/BTG	Eli Carvalho Rosa
Prefeitura Municipal de Nova Canaã Paulista	Silvano César Moreira
Prefeitura Municipal de Rubinéia	P/P Clevoci Cardoso da Silva
Prefeitura Municipal de Santa Fé do Sul	Armando Rossafa Garcia
Prefeitura Municipal de Palmeira D'Oeste	P/P Luciano Angelo Esparapani
Prefeitura Municipal de Suzanápolis	Osmar Mendanha Dias
Sindicato Rural de Monte Aprazível	P/P Diogo Martins Arruda
Cooperativa de Piscicultores de Santa Fé do Sul e Região - COODESP	Fernando Jesus do Carmo
Associação dos Engenheiros da Região de Jales - AERJ	Paulo Roberto de Souza Carretero
Associação dos Produtores Rurais de Marinópolis – APRUMA	João Sérgio Ribeiro
APROPESC – Associação dos Piscicultores de Três Fronteiras e região	Marilsa Patrício Fernandes
Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Jales	P/P Wilson Gilberto Donda



# COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO JOSÉ DOS DOURADOS

Protegendo a água. Conservando o solo. Preservando o meio ambiente.

FIESP / Federação das Indústrias do Estado de São Paulo	Débora Riva Tavanti Morelli
Sindicato Rural - Sindicato Rural de Santa Fé do Sul	Adaulto Luiz Lopes
SAAE - SAAE-Serv. Auton. de Água e Esgoto de Santa Fé do Sul	Adércio Rodrigues

3 Aos 25 (vinte e cinco) dias do mês de setembro do ano de 2015, às 09h:30min., o Secretário  
4 Executivo do CBH - SJD, eng<sup>o</sup> Eli Carvalho Rosa, Diretor do DAEE de Jales, deu início à 47<sup>a</sup>  
5 Reunião Ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São José dos Dourados, na  
6 FUNEC, situada na Av. Mangará nº.477 – Santa Fé do Sul/SP. Cumprimentou a todos e  
7 convidou para fazer parte da mesa, Dr. Adaulto Luiz Lopes, Presidente do CBH-SJD, Sr.  
8 Silvano César Moreira, prefeito de Nova Canaã Paulista, representando os prefeitos e o  
9 Geólogo Antonio Melhem Saad, diretor-presidente da empresa Irrigart. Na seqüência, o Dr.  
10 Adaulto, presidente do Comitê, no uso da palavra, agradeceu a presença de todos e informou,  
11 aos presentes, que teremos apenas duas deliberações a serem discutidas e aprovadas em  
12 assembléia e também submeteu à plenária a Ata da 46<sup>a</sup> Reunião Ordinária do CBH-SJD. O Sr.  
13 Silvano César Moreira, prefeito do Município de Nova Canaã Paulista, propôs a dispensa de  
14 sua leitura tendo em vista sua divulgação no site do Comitê e no ato convocatório. A mesma  
15 foi aprovada por unanimidade pelos membros presentes. Nesse momento contamos com a  
16 presença do Sr. Armando Rossafa Garcia, prefeito de Santa Fé do Sul e vice-presidente do  
17 CBH-SJD, o qual foi convidado pelo Dr. Adaulto para compor a mesa. Em seguida o secretário  
18 executivo do Comitê, agradeceu a presença do Dr. Adaulto, que já está com sua saúde  
19 recuperada, pela graça de Deus, encontrando-se em pleno exercício de suas funções e pronto  
20 para quaisquer discussões na assembléia. Em seguida, o secretário executivo do Comitê,  
21 apresentou a **Deliberação CBH-SJD nº 165/15 de 25/09/2015** “Revoga e Altera o Artigo 1<sup>o</sup>, 2<sup>o</sup>  
22 e 3<sup>o</sup> da Deliberação CBH-SJD nº 90/10 de 12/03/2010, que cria o Grupo Técnico de  
23 Gerenciamento pelo Uso e Conservação dos Recursos Hídricos no Meio Rural”. O Artigo 1<sup>o</sup> da  
24 Deliberação CBH-SJD nº 90/10 de 12/03/2010, passa a vigorar com a seguinte redação: “Fica  
25 aprovado a criação da Câmara Técnica de Uso e Conservação da Água no Meio Rural (CT-  
26 Rural), do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São José dos Dourados, que será composta  
27 por 15 (quinze) membros eleitos paritariamente entre os três segmentos, todos com mandato  
28 de 2(dois) anos, nos termos do Estatuto do CBH-SJD”. § 1<sup>o</sup>. – As entidades ou órgãos  
29 aprovados em Assembléia, para integrarem a CT-Rural, deverão indicar, formalmente, um  
30 representante por meio de correspondência encaminhada à Secretaria Executiva. § 2<sup>o</sup>. –  
31 Perderá a condição de membro da CT-Rural as entidades ou órgãos, cujo representante faltar  
32 a 2 (duas) reuniões consecutivas sem justificativa por escrito, sendo definido o limite máximo  
33 de 2 (duas) justificativas. O Artigo 2<sup>o</sup> da Deliberação CBH-SJD nº 90/10 de 12/03/2010, passa  
34 a vigorar com a seguinte redação: “A Câmara Técnica de Uso e Conservação da Água no  
35 Meio Rural, será coordenada pelo representante titular de um dos seus órgãos/entidades  
36 membros, a ser escolhido na primeira reunião, pela maioria simples”. O Artigo 3<sup>o</sup> da  
37 Deliberação CBH-SJD nº 90/10 de 12/03/2010, passa a vigorar com a seguinte redação:  
38 “Compete à Câmara Técnica de Uso e Conservação da Água no Meio Rural: a) Estudar,  
39 discutir e promover discussões sobre o uso sustentável dos recursos hídricos no meio rural; b)  
40 Propor diretrizes e ações conjuntas e promover a integração e a otimização de procedimentos  
41 entre as instituições que atuam no meio rural visando à preservação, conservação e uso  
42 sustentável dos recursos hídricos; c) Interagir com as outras Câmaras Técnicas, a fim de  
43 subsidiar o CBH-SJD com pareceres, dados e outras atividades para a tomada de decisões e  
44 na elaboração do Plano de Bacia e Relatórios de Situação do CBH-SJD; d) Manifestar-se



# COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO JOSÉ DOS DOURADOS

Protegendo a água. Conservando o solo. Preservando o meio ambiente.

45 sobre pedidos de inclusão de novos membros; e) Elaborar, aprovar e alterar, quando couber,  
46 seu Regimento Interno e seu Plano de Trabalho anual”. O Dr. Adaulto, colocou então a  
47 deliberação em discussão e votação e assim a **Deliberação CBH-SJD nº. 165/15 de**  
48 **25/09/2015** foi aprovada por unanimidade. Na sequência, o secretário executivo do Comitê  
49 apresentou a **Deliberação CBH-SJD nº166/15 de 29/09/2015** “Aprova a revisão do Plano de  
50 Bacia Hidrográfica do Rio São José dos Dourados” e informou à plenária que durante as fases  
51 de elaboração do plano, feito pela empresa Irrigart, contratada pela AERJ (Associação dos  
52 Engenheiros da Região de Jales) em junho de 2014, foram realizadas 10 (dez) reuniões para  
53 discussões e complementações ao Plano de Bacia, das quais 03 (três) reuniões foram  
54 audiências públicas: a primeira em Neves Paulista, a segunda em Jales e a terceira em Ilha  
55 Solteira. O Grupo Técnico de acompanhamento da elaboração do Plano de Bacia (GT-Plano  
56 de Bacia) foi coordenado pela arquiteta Débora Riva Tavanti Moreli, representante da FIESP  
57 no CBH-SJD. Em seguida, o secretário executivo do Comitê convidou a arq<sup>a</sup> Débora,  
58 coordenadora do GT-Plano de Bacia, para dar o parecer técnico dos trabalhos desenvolvidos  
59 pelo grupo. Ela destacou que a empresa Irrigart proporcionou uma discussão bem ampla no  
60 GT-Plano de Bacia, estando presente em todas as reuniões, trazendo um conteúdo  
61 significativo para debates, para que pudéssemos chegar a um consenso. A elaboração da  
62 renovação do Plano de Bacia foi um trabalho de grande importância para o Comitê e espera  
63 que não seja mais um Plano, como em outros Comitês, que fica engavetado, e que não seja  
64 apenas para cumprir a Deliberação CRH nº. 146 de 11 de dezembro de 2012, mas que  
65 realmente possamos considerar esse Plano como instrumento de Gestão e Planejamento  
66 pensando na melhoria da qualidade da bacia hidrográfica do rio São José dos Dourados. Na  
67 última reunião do GT-Plano de Bacia, ocorrida no início do mês de setembro de 2015, o grupo  
68 emitiu um parecer favorável ao Relatório Final, entregue em versão digital, o qual foi apreciado  
69 nessa reunião e hoje a Irrigart está entregando a versão impressa com os últimos ajustes.  
70 Antecedendo a plenária o GT-Plano de Bacia já aprovou o conteúdo entregue pela empresa,  
71 em sua última reunião, e apresentou à plenária uma proposta de aceitação da renovação  
72 desse Plano de Bacia. Em seguida, o secretário executivo do Comitê, passou a palavra ao  
73 geólogo Saad, diretor-presidente da Irrigart, para fazer a entrega oficial do Relatório Final do  
74 Plano de Bacia, ao presidente do CBH-SJD, Dr. Adaulto Luiz Lopes. O geólogo Saad convidou  
75 a eng<sup>a</sup> Thelma e o eng<sup>o</sup> Filipe, ambos funcionários da Irrigart, para fazerem a entrega do  
76 Relatório Final que contém dois volumes impressos, sendo o volume-1 descritivo e o volume-2  
77 mapas. Fazendo uso da palavra o geólogo Saad fez um breve comentário sobre os trabalhos  
78 desenvolvidos pela Irrigart na elaboração do Plano de Bacia do Rio São José dos Dourados,  
79 destacando as metas e ações de curto, médio e longo prazo. Em nome da Irrigart agradeceu a  
80 AERJ, que foi a Tomadora dos recursos do FEHIDRO, ao GT-Plano de Bacia, ao presidente e  
81 ao secretário executivo do Comitê e aos presentes na assembléia. O secretário executivo do  
82 Comitê fez agradecimentos à empresa Irrigart e sua equipe pelo excelente trabalho  
83 apresentado ao CBH-SJD e à arq<sup>a</sup> Débora, coordenadora do GT-Plano de Bacia, que nos  
84 ajudou muito nesse trabalho. Em seguida o eng<sup>o</sup> Fernando Jesus do Carmo, CATI de Jales,  
85 fez referência ao déficit hídrico na bacia, no período que iniciou-se no segundo semestre de  
86 2014 ao primeiro semestre de 2015, resultando no rebaixamento do nível d’água do  
87 reservatório de Ilha Solteira e no acirramento das discussões em relação ao uso múltiplo das  
88 águas. Diante desse fato, como o Comitê vai agir, deliberar, tomar decisões em relação aos  
89 usos múltiplos do reservatório da UHE de Ilha Solteira e como o Plano de Bacia abordou esse  
90 tema. O geólogo Saad, fazendo uso da palavra, destacou que os usos múltiplos estão  
91 contemplados no Plano de Bacia, PDC-6, Ação nº15, 22 e 23, pág.347 e que essas Ações são  
92 muito mais de Gestão do que intervenção. Essas “Ações” tem como objetivo incentivar o uso  
93 múltiplo dos recursos hídricos como por exemplo o abastecimento público, a produção de  
94 energia, a navegação, a aquicultura, a irrigação, o turismo e a qualidade da água. Segundo o  
95 secretário executivo, eng<sup>o</sup> Eli Carvalho Rosa, o Comitê já assumiu o protagonismo na disputa



# COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO JOSÉ DOS DOURADOS

Protegendo a água. Conservando o solo. Preservando o meio ambiente.

96 debatida pelo uso múltiplo das águas no reservatório de Ilha Solteira, fazendo a interlocução e  
97 gestão com todos os órgãos federais afetados. Esse protagonismo foi uma recomendação do  
98 Ministério Público Federal (MPF) – Procuradoria da República em Jales-SP, no dia 13 de  
99 março de 2015. Recentemente o Comitê encaminhou um ofício ao Dr. José Rubens Plates,  
100 MPF em Jales-SP com cópia da Minuta do Edital da Nova Concessão das UHEs-Ilha Solteira  
101 e Jupiá. Observamos que nessa minuta não constava a exigência, por parte da Agência  
102 Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, da inclusão dos usos múltiplos dos recursos hídricos no  
103 reservatório de Ilha Solteira, apenas a solicitação da Outorga. Por conta disso, o Dr. José  
104 Rubens Plates, encaminhou um ofício à ANEEL para que na Minuta do Edital da Nova  
105 Concessão da UHE-Ilha Solteira, seja incluído a Regularização da Outorga e o Nível d'água  
106 (N.A mínimo - cota 323,00m) para os Usos Múltiplos dos Recursos Hídricos e também a  
107 inclusão do CBH-SJD na Comissão de Licitação da Nova Concessão. Nesse mesmo ofício do  
108 MPF à ANEEL foi dado um prazo de 10(dez) dias para que a ANEEL envie uma resposta ao  
109 Dr. José Rubens Plates, uma vez que a data da Licitação da Nova Concessão deverá ocorrer  
110 até o final do mês de setembro de 2015. Em seguida o secretário executivo convidou o engº  
111 Antonio Ehrenberg, da CESP, para falar sobre a minuta do edital da nova concessão das  
112 UHEs Ilha Solteira e Jupiá. Segundo o engº Antonio Ehrenberg a Minuta do Edital foi para  
113 Audiência Pública, onde a sociedade e os órgãos públicos poderão apresentar sugestões para  
114 essa Minuta. Em se mantendo o cronograma atual, o processo licitatório está previsto para o  
115 dia 30 de outubro de 2015. Poderá ocorrer mudanças no cronograma em função da situação  
116 econômica que vive o país. Hoje, as regras do certame tem uma configuração diferente  
117 daquela apresentada inicialmente, onde as concessionárias fariam apenas a operação e  
118 manutenção das UHEs. Na Minuta do Edital, em vigor atualmente, 30% da energia deverá  
119 ficar para comercialização da própria concessionária e os outros 70% para o sistema de  
120 operação e manutenção do governo federal. O investimento por parte da concessionária, que  
121 vencer o processo licitatório, será algo em torno de R\$14 bilhões de reais. Na revisão da  
122 Minuta do Edital foi dado abertura para participação de empresas estrangeiras no processo  
123 licitatório para a Nova Concessão. O engº Antonio Ehrenberg deixou bem claro que o controle  
124 da variação da cota (m) do Nível d'água (N.A) a montante dos reservatórios das UHEs Ilha  
125 Solteira e Jupiá não são de responsabilidade da CESP e sim da Agência Nacional de Águas -  
126 ANA, da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL e do Operador Nacional do Sistema  
127 Elétrico - ONS, órgãos do governo federal. Em seguida, a Sra. Marilsa Patrício Fernandes,  
128 representante da APROPESC – Associação dos Piscicultores de Três Fronteiras e região,  
129 informou que o Dr. José Rubens Plates, do MPF em Jales, está aguardando o retorno da  
130 ANEEL quanto as alterações a serem feitas na Minuta do Edital, às quais foram solicitadas por  
131 ele e caso essas alterações não sejam feitas, pela ANEEL, o Dr. José Rubens Plates vai instar  
132 o Poder Judiciário para impugnar a Licitação da Nova Concessão das UHEs Ilha Solteira e  
133 Jupiá. Após as considerações feitas, por membros da assembleia, o Dr. Adauto, colocou  
134 então a deliberação em votação e assim a **Deliberação CBH-SJD nº. 166/15 de 25/09/2015**  
135 foi aprovada por unanimidade. Não havendo outro assunto a ser tratado na plenária o Dr.  
136 Adauto Luiz Lopes, presidente do CBH-SJD, agradeceu a presença de todos e deu-se por  
137 encerrada a **47ª Reunião Ordinária do CBH-SJD**.  
138